

Cânticos



Paróquia do
Padrão da Légua



3º Domingo da Quaresma - Ano C

1. Entrada:

Para Vós, Senhor, elevo a minha alma.

2. Salmo:

O Senhor é clemente e cheio de compaixão

*Bendiz, ó minha alma o Senhor,
e todo o meu ser bendiga o seu nome santo.
Bendiz, ó minha alma o Senhor,
e não esqueças nenhum dos seus benefícios.*

*Ele perdoa todos os teus pecados
e cura as tuas enfermidades.
Salva da morte a tua vida
e coroa-te de graça e misericórdia.*

*O Senhor faz justiça
e defende o direito de todos os oprimidos.
Revelou a Moisés os seus caminhos
e aos filhos de Israel os seus prodígios.*

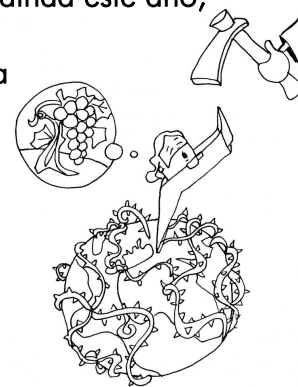
*O Senhor é clemente e compassivo,
paciente e cheio de bondade.
Como a distância da terra aos céus,
assim é grande a sua misericórdia para os que O temem.*

3. Comunhão:

Ditosos os que Te louvam sempre;
ditosos aqueles de quem és a força,
pois se decidem a ser peregrinos.
Ditosos aqueles de quem és a força.

Do Evangelho:

Certo homem tinha uma figueira plantada na sua vinha. Foi procurar os frutos que nela houvesse, mas não os encontrou. Disse então ao vinhateiro: 'Há três anos que venho procurar frutos nesta figueira e não os encontro. Deves cortá-la'. Mas o vinhateiro respondeu-lhe: 'Senhor, deixa-a ficar ainda este ano, que eu, entretanto, vou cavar-lhe em volta e deitar-lhe adubo. Talvez venha a dar frutos'.



Deus na primeira Pessoa

A primeira leitura de hoje
é **um texto fundamental da Bíblia**,
uma apresentação admirável
do Mistério de Deus feita por Ele mesmo:

⇒ **Eu sou "Aquele que sou"**

Não se trata de um jogo de palavras:
**Deus apresenta-se e define-se
como o Ser,**

Fonte de toda a existência:

Aquele que é e que não muda,
sempre fiel à sua Identidade e ao seu Amor,
Aquele que está sempre ao nosso lado
e nos acompanha,
Aquele que é **"Deus conosco"**.

⇒ **"Eu sou o Deus de teu Pai,
Deus de Abraão,
Deus de Isaac,
Deus de Jacob."**

Deus apresenta-Se e define-Se,
não como um Ser abstrato e solitário,

mas **como Alguém que se relaciona,**
que estabelece, com gosto,
laços de amizade duradoira
e que tem para sempre no seu coração
os nomes de todos e de cada um de nós.

⇒ **"Eu vi a situação miserável
do meu Povo.
Escutei o seu clamor.
Conheço as suas angústias.
Desci para o libertar..."**

Deus apresenta-se e define-se
não como Transcendência distante
ou Onnipotência impassível,
mas **como Amor e Compaixão.**
É um Deus que vê e ouve com o coração,
que se comove
com os sofrimentos e opressões
que afligem o seu Povo,
que sai ao seu encontro
buscando e suscitando colaboradores
que sintonizem os seus desígnios
e se entreguem à sua realização.
Como Moisés.